



## MENINAS SÃO MENINAS E MENINOS SÃO MENINOS

Na semana passada a atriz brasileira Taís Araújo fez uma (não surpreendente) postagem no *instagram* viralizou<sup>1</sup>. No post, ela falou sobre o fato de sua filha de dois anos agir como menina, mesmo isso sendo totalmente contrário ao que ela, Taís pensava: "Parece piada que minha filha aja de maneira tão contrária a tudo aquilo em que acredito; mais ainda, de maneira contrária a tudo o que prego no meu dia a dia...".

Raíssa e eu, esperando uma menina, pais de primeira viagem, fomos apresentados com alguns livros sobre educação de filhos e ao lermos a notícia da atriz, logo nos lembramos de um destes livros. Dias atrás, ela havia comentado comigo sobre um relato do Dr. James Dobson no livro "Eduando Meninas"<sup>2</sup>. Ele diz:

"Um de meus pacientes deu a filha de 3 anos e meio uma porção de brinquedos unissex, inclusive um caminhão vermelho de bombeiro em vez de uma boneca. Uma tarde, ela entrou no quarto da filha e a encontrou ninando o caminhão em um cobertor, movendo-o para frente e para trás e dizendo: "Não chora, caminhãozinho. Tá tudo bem".

Ele continua... "Não é um caso de socialização. A garotinha não acariciou o caminhãozinho porque o ambiente moldou seu cérebro unissex. O cérebro unissex não existe. Ela nasceu com um cérebro feminino que veio completo, com seus próprios impulsos. As meninas já entram no mundo preparadas para serem meninas, e os meninos, para serem meninos. Os cérebros de um e de outro já são bem diferentes desde o nascimento, e é o cérebro que controla os impulsos, os valores e até a própria realidade da criança."

Olhando para o contexto devastador em que estamos inseridos, ele também comenta: "É evidente que nossos filhos estão na mira da cultura atual, e precisamos escolher entre nos deixar levar por ela ou combatê-la com todos os nossos recursos. Que Deus tenha misericórdia de nossos filhos. (...) Se permaneceremos passivos e indiferentes, sem o cuidado e a preocupação dos pais, a cultura carregará esses jovens para o inferno. Vi isso acontecer inúmeras vezes. Mesmo com a

supervisão adequada dos pais, muitas de nossas crianças correm perigo".

Bom, isso me faz lembrar do texto de Romanos 1.28,31 onde Paulo diz: "além do mais, visto que (a humanidade) desprezaram o conhecimento de Deus, Ele os entregou a uma disposição mental reprovável, para praticarem o que não deviam. (...) são insensatos, desleais, sem amor pela família, implacáveis". Romanos 1.28,31

Este é o triste cenário. Nada de novo, mas muito desafiador para todos os pais.

Diante disso, fica então a instrução do nosso Deus para o seu povo, para os pais que querem ver os filhos crescendo com uma mente e coração saudável, buscando a Deus e servindo-O como seu único salvador e Senhor:

"(...) Ame o Senhor, o seu Deus, de todo o seu coração, de toda a sua alma e de todas as suas forças. Que todas estas palavras que hoje lhe ordeno estejam em seu coração. Ensine-as com persistência a seus filhos. Converse sobre elas quando estiver sentado em casa, quando estiver andando pelo caminho, quando se deitar e quando se levantar. Amarre-as como um sinal nos braços e prenda-as na testa. Escreva-as nos batentes das portas de sua casa e em seus portões". Deuteronômio 6:4-9

Não tente mudar o que é natural, o pássaro nunca vai latir, o cachorro não vai voar. Meninos são meninos e meninas são meninas. Obedecer a Deus e encarar a difícil tarefa de criar filhos (meninas sendo meninas, meninos sendo meninos e tudo que isso envolve) é dever de todo pai cristão. Que Ele nos capacite com sabedoria, temor, responsabilidade e amor!

<sup>1</sup><http://veja.abril.com.br/entretenimento/tais-araujo-sobre-filha-gostar-de-princesas-me-arrepio/>

<sup>2</sup>DOBSON, James C. Educando Meninas. São Paulo/SP. Mundo Cristão, 2012.

